



## III SEMANA DA **ENFERMAGEM**

UMA VOZ PARA LIDERAR EM TEMPOS DE CRISE:  
A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS  
NO CUIDADO

### **SAÚDE NA ORLA: AUTOCUIDADO E PROMOÇÃO DE SAÚDE DA MULHER**

**Relato de experiência**

**Camila Galdino Dos Santos**

Discente/Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda - FACOTTUR,  
Olinda – Pernambuco. E-mail. cgaldino1996@gmail.com

**Juliana Figueira de Carvalho Pereira**

Discente/Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda - FACOTTUR,  
Olinda – Pernambuco. E-mail. juliana\_fcp@hotmail.com

**Kerolain Alves Federici de Souza**

Discente/Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda - FACOTTUR,  
Olinda – Pernambuco. E-mail. kerolainfalves@gmail.com

**Maria Elaine da Silva**

Docente/Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda - FACOTTUR,  
Olinda – Pernambuco. E-mail. mariaelaine@gmail.com

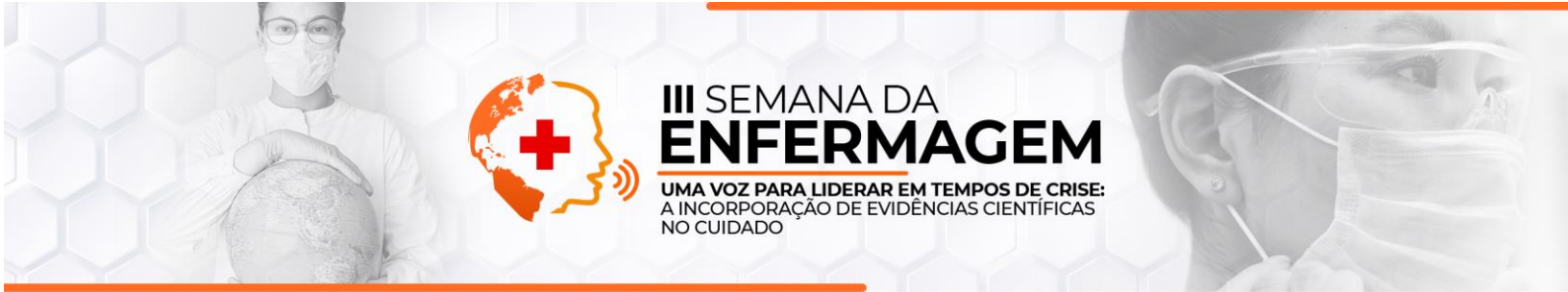
**Nathalia Monteiro da Silva**

Discente/Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda - FACOTTUR,  
Olinda – Pernambuco. E-mail. nms.14@hotmail.com

**Rafaela Santos Agostinho da Silva**

Discente/Faculdade de comunicação, tecnologia e turismo de Olinda - FACOTTUR,  
Olinda – Pernambuco. E-mail. rafaelas1998@gmail.com

**Introdução:** As mulheres representam 50,7% do total da população, são as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS) e vivem mais que os homens, porém adoecem com maior frequência. São as pessoas que frequentam serviços de saúde com maior constância, mas principalmente acompanhadas com filhos, familiares e amigos. Embora as mulheres entendam a importância da prevenção e mostrem preocupação com a própria saúde, muitas delas só procuram atendimento quando já apresentam alguns sintomas. Percebe-se a partir dessas observações que é necessário estimular a população feminina a estabelecer seus próprios objetivos e comportamentos de saúde, através de meios de intervenção e apoio, assim, obter conhecimentos sobre saúde e doenças sob acesso à informação e educação contínua visando uma melhor qualidade da vida. **Objetivo:** promover ações de educação continuada sobre a saúde da mulher em época de por meio de ações educativas e interativas. **Método:** A metodologia tem como abordagem de



## III SEMANA DA **ENFERMAGEM**

UMA VOZ PARA LIDERAR EM TEMPOS DE CRISE:  
A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS  
NO CUIDADO

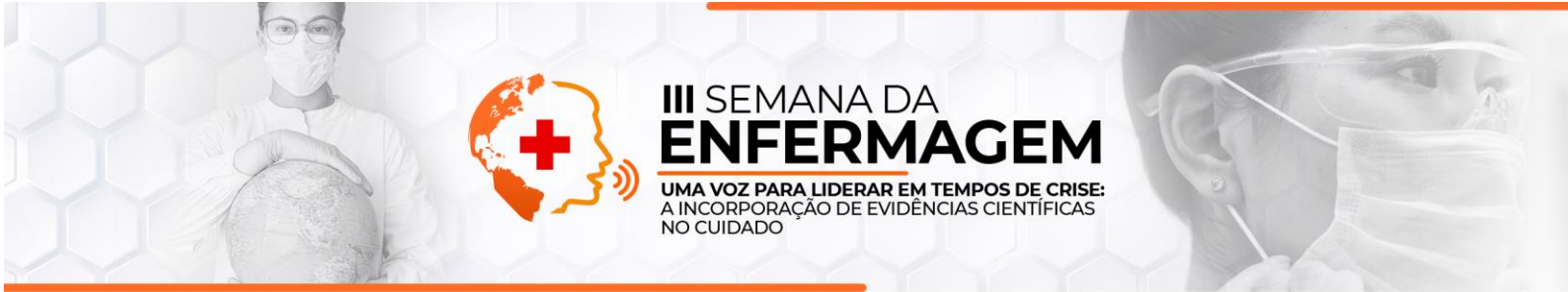
pesquisa exploratória-descritiva, com natureza qualitativa, o local de escolha desse estudo é a comunidade que esteja interligada, ou seja que convive no entorno da Orla de Olinda, na região metropolitana de Pernambuco. A seleção dos participantes é intencional e a amostra por conveniência, sendo a técnica por saturação teórica. A coleta dos dados vai ser dividida em etapas na primeira reconhecer o local e na segunda consiste em entrevista semiestruturada e o instrumento de coleta de dados sociodemográficos. Para a realização da coleta de dados será realizado um teste piloto com o objetivo de identificar pontos fracos antes da implementação do projeto com a comunidade que frequenta a Orla de Olinda, coletando mediante entrevista direta, devido instabilidade vivenciada na atual pandemia, essa pesquisa irá respeitar todas as medidas de segurança governamentais.

**Resultados:** Durante a implantação da ação, foi observado a falta de interesse das mulheres que estavam na orla em ouvir sobre os assuntos abordados, onde foi necessário implementação de estratégias, como entrega de brindes para que fosse possível captar essas mulheres para as breves explicações. Em conversa com os participantes, era notório a falta de conhecimento sobre temas e a pouca procura aos serviços de saúde, onde foi relatado, principalmente pelas mulheres mais jovens, que só iam quando sentia que havia algo diferente. **Conclusão:** Devido à baixa aceitação da população perante as ações, concluiu-se que as mesmas não apresentaram interesse em obter conhecimentos sobre educação em saúde, promoção da saúde, autocuidado e prevenção sobre a saúde da mulher. Sendo assim, percebe-se a necessidade e a importância de estimular ainda mais ações de educação em saúde, visando ampliar a promoção da autonomia na população feminina perante autocuidado, saúde e bem estar com o propósito de prevenir doenças e garantindo assim uma melhor qualidade de vida. **Contribuições e implicações para a prática:** Espera-se com este estudo descobrir mais sobre os fatores que interferem nesse cuidado, assim como, promover estratégias para essas mulheres por meio das ações de promoção à saúde relacionadas as doenças que são mais comuns ao sexo feminino, a fim de melhorar a compreensão dessa população.

**Descritores:** Saúde da mulher; Enfermagem; Educação continuada; Autocuidado

### Referências

ACOSTA, D.F; DANTAS, T.S; CAZEIRO, C.C; ACOSTA, D.R.F; GOMES, L.O.  
**Vivenciando o exame papanicolau: entre o (não) querer e o fazer.**Revista de Enfermagem. V. 11, n. 8, Recife,2017.



## III SEMANA DA **ENFERMAGEM**

UMA VOZ PARA LIDERAR EM TEMPOS DE CRISE:  
A INCORPORAÇÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS  
NO CUIDADO

BICUDO, M. A. V.; COSTA, A. P. **Leituras em pesquisa qualitativa.** São Paulo: Editora Livraria da Física. 2019

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero.** – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.

JORDAN, D. **Contemporary Methodological Approaches to Qualitative Research: A Review of The Oxford Handbook of Qualitative Methods.** The Qualitative Report, [S.I.], v. 23, n. 3, p.547-556, 2018.

